



CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE
Lei Municipal nº 6.745 de 23 de Agosto de 2017
Rua: Pernambuco, 1.900 - Centro- Cascavel - Paraná Fone: (45) 3392-6413
e-mail: cmdca@cascavel.pr.gov.br / cmdca.cascavel@gmail.com

REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA

ATA Nº 02 – 21/02/2018

1 Aos vinte e um dias do mês de fevereiro de dois mil e dezoito às oito horas e quarenta e
2 quatro minutos, reuniram-se no Auditório da Prefeitura Municipal de Cascavel, na Rua
3 Paraná, 5000 – Bairro Centro, os conselheiros de direito do CMDCA e convidados, para a
4 Reunião Extraordinária do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente. A
5 reunião foi iniciada pelo Presidente Sr. Rosimar Baú, com o quórum de 14 (quatorze)
6 conselheiros presentes na prorrogação de quinze minutos prevista no regimento. O
7 Presidente agradece a presença dos Conselheiros de Direito, Conselheiros Tutelares,
8 visitantes e do Promotor de Justiça Dr. Luciano Machado de Souza e dá início a primeira
9 Reunião Extraordinária do CMDCA, com pauta exclusiva para os Conselhos Tutelares. **1)**
10 **Apreciação e aprovação da pauta da reunião:** o Presidente coloca a pauta da reunião
11 em votação que é aprovada com 14 (quatorze) votos favoráveis. A pauta fica disposta da
12 seguinte forma: **2) Apreciação e aprovação das justificativas de ausências; 3)**
13 **Apresentação de dados de atendimentos dos Conselhos Tutelares, quadrimestre de**
14 **outubro 2017 a janeiro de 2018, com padronização das apresentações e por faixa**
15 **etária, pelos três Conselhos Tutelares, conforme deliberado na Plenária da Reunião**
16 **Extraordinária do CMDCA com os Conselhos Tutelares em 21/06/2017 – Ata nº 08 de**
17 **21/06/2017: 3.1 – Conselho Tutelar Leste – 25 minutos; 3.2 – Conselho Tutelar Oeste –**
18 **25 minutos; 3.3 – Conselho Tutelar Sul – 25 minutos; – Contribuições e**
19 **esclarecimento de dúvidas – Plenária – 20 minutos; – Aprovação de**
20 **encaminhamentos, caso haja necessidade – Plenária – 20 minutos; 4) Informes:**
21 Dando sequência na reunião o Presidente passa ao ponto **2) Apreciação e aprovação das**
22 **justificativas de ausências:** Etelda fala que da forma que prevê o Regimento foi recebido
23 somente um ofício de justificativa de ausência da conselheira Maria Tereza Chaves,
24 representante da Associação de Portadores de Fissura Lábio Palatal de Cascavel –
25 APOFILAB e realiza a leitura do mesmo: “ Pelo presente vimos justificar a ausência da Sr^a.
26 Maria Tereza Chaves, representante do segmento entidades pela APOFILAB, na reunião
27 extraordinária do CMDCA - Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente

de Cascavel do dia 21 de fevereiro do corrente, no período da manhã. A ausência deve-se à participação da mesma em reunião ordinária do Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente - CEDCA em Curitiba. Assinado por Marcelo Barroso da Silva, Presidente da APOFILAB. A justificativa é aprovada por 14 (quatorze) votos favoráveis. **3)**

Apresentação de dados de atendimentos dos Conselhos Tutelares, quadrimestre de outubro 2017 a janeiro de 2018, com padronização das apresentações por faixa etária, pelos três Conselhos Tutelares, conforme deliberado na Plenária da Reunião Extraordinária do CMDCA com os Conselhos Tutelares em 21/06/2017 – Ata nº 08 de 21/06/2017: no momento o Presidente passa a palavra para os representantes de cada Conselho Tutelar realizar suas apresentações. **3.1 – Conselho Tutelar Leste – 25 minutos:** a apresentação dos dados é realizada pelo Conselheiro Gustavo Scherole de Brito que cumprimenta todos os presentes e explica que receberam o ofício com a solicitação para que fossem apresentados os dados de outubro de 2017 até janeiro de 2018, mas o mês de setembro se perderia porque os conselhos Oeste e Sul fizeram suas apresentação com data até agosto já o Conselho Leste antecipou a sua apresentação até o mês de outubro, então o Conselho Leste irá realizar a sua apresentação que será feita do dia 01/09/2017 a 31/12/2017 para que seja fechado o quadrimestre. Esclarece ainda que foi solicitada uma padronização na apresentação dos três Conselhos, então foi decidido que usariam a plataforma do SIPIA, por entenderem que o Conselho Tutelar empodera o Conselho de Direitos na formação de Política Pública. Diz que as violações serão mostradas e os registros que geraram de fato, o direito violado e os dados serão mostrados no geral, com dados das três regionais e de cada regional com todas as violações. Diz que existiram denúncias improcedentes, denúncias que não eram atribuição dos Conselhos Tutelares e foram encaminhadas para seus respectivos Órgãos, e denúncias que geram outras violações que aqui estão contempladas. Gustavo fala que os relatórios serão apresentados e posteriormente irão protocolar com o CMDCA, Promotoria e Gestores Municipais as considerações dos Conselhos Tutelares, para auxiliar na formulação de Políticas Públicas. Apresenta no datashow os dados gerais das três Regionais de Conselhos Tutelares de Cascavel e esclarece que existem cinco eixos dentro do SIPIA que são de direitos fundamentais que são: 1º eixo – Direito a Vida e à Saúde, 2º - Liberdade, Respeito e Dignidade, 3º Convivência Familiar e Comunitária, 4º - Educação, Cultura, Esporte e Lazer e o 5º - Profissionalização e Proteção no Trabalho. Gustavo diz que para registro dos indígenas existe uma categoria específica e quando o conselheiro recebe uma denúncia que é improcedente ou não é atribuição do Conselho Tutelar e encaminha para

62 outros Órgãos os dados não entram como dados estatísticos no relatório do SIPIA.
63 Gustavo fala que nos dados gerais das três regionais o Eixo de Direito que é mais violado
64 continua sendo o de Convivência Familiar e Comunitária, o 2º eixo mais violado é
65 Educação, Cultura, Esporte e Lazer e que o total de casos atendidos que geraram fato e foi
66 constatado o direito violado somaram 934 (novecentas e trinta e quatro) violações nas três
67 regionais de setembro a dezembro de 2017. Gustavo passa então para a apresentação do
68 Conselho Tutelar Leste dizendo que dos 934 (novecentos e trinta e quatro) casos
69 registrados no SIPIA, 254 (duzentos e cinquenta e quatro) dessas violações foram
70 registradas no Conselho Leste e diz que cem por cento dos casos são sibiados. Fala que
71 no Eixo de Direito à Vida e Saúde foram 30 (trinta) casos registrados e explica que de cada
72 eixo ele extraiu particularmente aqueles que incidem a maior violação, explica que no
73 Direito à Vida existe uma subcategoria que é a de direito e dentro de cada categoria de
74 direito existe um direito específico, e cada regional fez a sua onde existe a maior violação.
75 Esclarece que no eixo Liberdade, Respeito e dignidade foram registrados 21 (vinte e um)
76 casos, Convivência Familiar e Comunitária que é o eixo de maior violação teve 122 (cento
77 e vinte e dois) casos registrados, Educação, Cultura, Esporte e Lazer com 77 (setenta e
78 sete) casos registrados e Profissionalização e Proteção no Trabalho 4 (quatro) casos,
79 sobre essa violação Gustavo diz que no segundo quadrimestre de 2017 não foram
80 constatadas nenhuma violação deste direito. Passa então para a apresentação do Direito
81 Fundamental: Direito à Vida e à Saúde Eixo 1 e diz que a categoria de direito mais violado
82 dentro do Eixo 1 são os Atos atentatórios a vida e a saúde e explica que este Eixo é
83 relativo à Saúde e que cada eixo tem um desmembramento: 1.1 – Não atendimento em
84 saúde com dois casos registrados, fala que o maior índice foram os Atos Atentatórios a
85 Vida e a Saúde que pertence ao Eixo 1 Saúde, categoria 7 (sete) que são os Atos
86 Atentatórios, e esclarece que dentro de cada Eixo, dentro de sua categoria existe o direito
87 específico como: Uso de Droga lícita ou ilícita foram registrados 15 (quinze) casos. Gustavo
88 diz que dentro da área de saúde os casos que mais chegam até o Conselho Leste em
89 forma de denúncia são casos de drogadição e fala que é preciso o fortalecimento das
90 políticas públicas nessa área. Lembra que na apresentação passada existia a menção das
91 tentativas de suicídio e hoje já estão sendo registrados casos e é preciso que se faça
92 alguma coisa sobre isso, porque existem adolescentes que se suicidam, se mutilam e
93 atentam contra a própria vida ingerindo remédios. Diz que o conselho está atendendo
94 muitas referências dessas situações. Passa para o Eixo 2 Direito Fundamental: Liberdade,
95 Respeito e Dignidade e fala que a categoria mais violada nesse eixo é a Violência Sexual,

96 Abuso e Violência Física. Explica que violência sexual e violência física são tratados de
97 forma separada no SIPIA e que dentro do eixo foram registrados 10 (dez) casos de
98 violência sexual / abuso, casos que foram verificados a procedência e totalizaram quarenta
99 e sete por cento dos casos de violação dentro desse eixo; violência física foram sete casos,
100 referente ao abuso sexual Gustavo diz que os casos mais registrados foram abusos feitos
101 por pessoas da família com oito casos, abuso sexual por membros do círculo de amizade
102 foi registrado um caso e estupro um caso. Na categoria violência física foram registrados
103 quatro casos de punição corporal, castigo. Direito Fundamental: Eixo 3 Convivência
104 Familiar e Comunitária a categoria de direito mais violado no Eixo 3 foram Violações a
105 Dignidade/Negligência familiar com oitenta e cinco registros e dentro dessa violação
106 dezoito casos foram de omissão e cuidado com a saúde, alimentação e higiene; falta de
107 apoio emocional ou psicológico um caso; omissão de cuidados com a proteção o
108 segurança vinte e um casos; omissão com a educação escolar e formação intelectual
109 quarenta e cinco casos. Direito Fundamental: Educação, Cultura, Esporte e Lazer Eixo 4, a
110 categoria de direitos mais violado no Eixo 4 é o impedimento de permanência no sistema
111 escolar e ausência de educação infantil ou impedimento de acesso com 31 trinta e um
112 registros no período. Gustavo fala que o impedimento de permanência no sistema escolar
113 foi o maior índice registrado na Regional Leste com quarenta e dois registros e fala que na
114 apresentação anterior a ausência de educação infantil foi a que teve maior índice de
115 registros, e no que se trata do impedimento de permanência no sistema escolar é possível
116 ver a autoexclusão que se trata de adolescentes como no caso do Riviera que ficaram
117 vários dias sem ir à escola e depois ficaram desmotivados e não querem mais voltar para o
118 colégio, algumas situações porque a escola é longe e de difícil acesso e a falta de
119 estrutura, falta de vaga em creche que totalizam noventa por cento dos casos, vinte e oito
120 registros. Direito Fundamental: profissionalização e Proteção no Trabalho Eixo 5, categoria
121 de direito mais violado no Eixo 5 são as condições irregulares de trabalho. Diz que foram
122 registrados somente três casos, porque é muito difícil constatar o fato, porque quando se
123 chega não local nos casos de venda ambulante, o adolescente já não está mais no local,
124 dentro deste eixo foi registrado um caso de trabalho infantil, trabalho ilegal de adolescente
125 de quatorze a quinze anos - um caso e trabalho doméstico - um caso. Ao concluir sua
126 apresentação faz algumas considerações finais e fala que referente ao eixo de violação
127 com maior índice na Regional Leste é o eixo de Convivência Familiar ou Comunitária, que
128 é a necessidade de Fortalecimento da Rede de Proteção de Cascavel no que se refere à
129 atenção básica, auxiliando com equipamento e com pessoal. Sobre o aumento da

130 porcentagem de adolescentes que se auto excluem do ensino médio, Gustavo diz que é
131 preciso ficar atento porque a autoexclusão é correlata com o uso de drogas, falta de
132 estrutura física para receber os alunos da rede estadual e que a problemática está no
133 Bairro Riviera, assim como as vagas em CMEIs que são insuficientes. Em suas
134 considerações diz ainda que CMDCA proponha campanhas de divulgação junto aos
135 gestores de que permitam a qualificação e informação para o reconhecimento de maus-
136 tratos em crianças e adolescentes. Gustavo termina apresentando os Conselheiros da
137 Regional Leste presentes na reunião para a nova Gestão do CMDCA: Lurdes Ribeiro,
138 Patrícia Paranhos de Oliveira, Sandra Elenice de Jesus e Maria Fátima Dalamaria. **3.2 –**
139 **Conselho Tutelar Oeste – 25 minutos:** o Conselheiro Jerry Silvio Tristoni cumprimenta a
140 todos os presentes e fala que no Conselho Oeste ainda estão os cinco Conselheiros sem
141 nenhum suplente, os quais se fazem presentes na reunião no dia de hoje: Andrelina
142 Pedroza Battisti e Sirlei Soares de Aguiar. Começa a sua apresentação falando dos direitos
143 fundamentais a Vida e Saúde, Liberdade, Respeito e Dignidade, Convivência Familiar e
144 Comunitária, Educação, Cultura, Esporte e Lazer, Profissionalização e Proteção no
145 Trabalho e os Direitos Indígenas. Mostra aos presentes a plataforma do SIPIA e explica as
146 Violações de Direitos. Na Regional Oeste foram registrados no período 474 (quatrocentos e
147 setenta e quatro) casos de 01 de setembro a 31 de dezembro e que dentre os direitos
148 violados o com o maior ocorrências está na Convivência Familiar e Comunitária com 336
149 (trezentos e trinta e seis) casos; Educação, Cultura, Esporte e Lazer 74 (setenta e quatro)
150 casos; Direito a Vida e a Saúde 40 (quarenta) casos; Liberdade, Respeito e Dignidade 22
151 (vinte dois) casos e Profissionalização e Proteção no Trabalho 2 (dois) casos. Dentro do
152 Direito a Vida e a Saúde fala que é possível observar que o maior direito violado são Atos
153 Atentatórios a Vida e a Saúde com 20 (vinte) casos registrados; o não atendimento em
154 Saúde 6 (seis) casos; atendimento inadequado em saúde 3 (três) casos. insegurança
155 alimentar e nutricional 1 (um) caso; ausência de ações específicas para prevenção de
156 enfermidades 1 (um) caso; prejuízo a vida e a saúde 9 (nove) casos; interrupção ou falta de
157 acompanhamento a saúde 2 (dois) casos; negligência no atendimento por profissionais 1
158 (um) caso; doenças decorrentes da nutrição deficiente da mãe 1(um) caso. Dentro dos Atos
159 atentatórios a Vida e a Saúde Jerry fala que nos direitos específicos o índice mais elevado
160 é na drogadição com onze casos; cinco casos de tentativas de suicídio; ameaça de morte
161 dois casos; ausência de ação específica para prevenção de enfermidades e promoção à
162 saúde - não atendimento especializado três casos; recusa no atendimento pelo serviço de
163 saúde um caso; falta de atendimento odontológico dois casos; ausência de informação

164 sobre doença ou epidemia um caso; omissão de socorro a criança ou adolescente sete
165 casos; recusa de atendimento médico por razões fisiológicas, ideológicas ou religiosas dois
166 casos que foram com indígenas, no Hospital Universitário. Liberdade, Respeito e Dignidade
167 Eixo 2: Jerry diz que o que chama atenção nesse eixo é a Violência Sexual e o Abuso com
168 seis casos de abuso, sendo com crianças de até cinco anos de idade teve um caso e de
169 cinco a doze anos dois casos; adolescentes dois casos. Violência Psicológica agressão a
170 autoestima um caso, agressão verbal um caso, humilhação pública um caso; tortura
171 psicológica dois casos. Violência física - espancamento seis casos registrados. Fala que
172 ainda existe muita agressão física dentro da família, desencadeada pelos pais e família
173 extensa. Sobre abuso sexual diz que totalizaram o registro de seis casos na regional, no
174 período, e considera o índice alto para um período de quatro meses. Casos de pornografia
175 foram registrados um caso de crianças expostas a pornografia por agentes da família.
176 Convivência familiar e Comunitária Eixo: privação ou dificuldade de convívio familiar foram
177 vinte seis casos. O conselheiro diz que é muito grande o número de pessoas que procuram
178 o Conselho Tutelar por questões de guarda, por não conhecerem a legislação e não
179 saberem onde eles podem resolver o caso. Que o Conselho então realiza os
180 encaminhamentos necessários. Quanto a inadequação do convívio familiar foram quarenta
181 e quatro casos; violações a dignidade/ negligência familiar duzentos e sessenta e cinco
182 casos; atos atentatórios ao exercício da cidadania um caso - totalizando trezentos e trinta e
183 seis relacionados a Convivência Familiar e Comunitária. Salienta que é preciso equipar e
184 melhorar as entidades que atendem a família, e as orientam, principalmente sobre
185 questões do desenvolvimento infantil e quanto ao comportamento familiar dentro de casa,
186 assim como as práticas da família, para que se tenha um desenvolvimento mais saudável
187 das crianças e dos adolescentes. Atos atentatórios ao exercício da cidadania um caso que
188 é o desrespeito a opinião da criança. Inadequação do convívio familiar é onde aparece o
189 que a família faz dentro de seu ambiente, como convívio com dependentes de substâncias
190 entorpecentes que foram registrados três casos; favorecimento do uso de drogas lícitas e
191 ilícitas no ambiente familiar quatro casos; ambiente familiar violento doze casos; falta de
192 afeto, zelo e proteção vinte e dois casos; dificuldades nas relações familiares durante
193 estágio de convivência para adoção um caso; privação ou dificuldade do convívio familiar -
194 abandono por familiares ou responsáveis dois casos; afastamento do convívio familiar por
195 fuga oito casos; omissão injustificada do exercício quatro casos; ausência dos pais ou
196 parentes um caso; falta ou precariedade na moradia um caso; impedimento de contato com
197 pais ou familiares sete casos; subtração por familiares três casos. Diz que nas últimas duas

198 violações, os casos envolvem questões de guarda que não é atribuição do Conselho
199 Tutelar, mas todos os dias são atendidas estas situações que se apresentam e as pessoas
200 são orientadas a acionar a Polícia e fazer valer o que está definido na guarda. Expõe que
201 muitas vezes o Conselho aciona a Polícia, pois a família aciona e informam que a função
202 não é deles e sim do Conselho Tutelar. Fala que em todo plantão acontecem casos assim,
203 só que esses casos não aparecem no registro de dados por não ser atribuição do
204 Conselho. Violação a Dignidade Negligência Familiar: omissão com educação escolar e
205 formação intelectual com cento e trinta e três casos; omissão de cuidados com proteção e
206 segurança oitenta e dois casos; omissão no cuidado com saúde, alimentação e higiene –
207 vinte e oito casos; falta de apoio emocional e psicológico vinte e dois casos. Jerry fala que
208 há uma necessidade de se pensar em modelos específicos para que as unidades de
209 Proteção Básica, os CRAS possam oferecer atividades no contraturno para esses
210 adolescentes. Diz que em relação a profissionalização dos adolescentes de Cascavel o
211 acesso é muito difícil, e que o papel do Conselho Tutelar é de estar observando qual a
212 qualidade e o tipo de serviços que estão sendo desenvolvidos nesses locais. Avaliar se o
213 adolescente não está conseguindo vaga, ou se a vaga é oferecida e o adolescente não vai.
214 Questiona para qual público as vagas são oferecidas. Eixo 4 Educação, Cultura, Esporte e
215 Lazer: ausência de educação infantil ou impedimento de acesso quinze casos; inexistência
216 de ensino fundamental ou dificuldade de acesso seis casos; inexistência de ensino médio
217 ou dificuldade de acesso seis casos; impedimento de permanência no sistema escolar
218 quarenta e seis casos; falta de condições educacionais adequadas quatro casos; atos
219 atentatórios ao direito a educação um caso; impedir o acesso da criança ou adolescente a
220 escola um caso; falta de vaga em creche quatorze casos; distância física entre a casa e a
221 pré escola um caso; falta de material didático um caso; excesso de faltas um caso; falta de
222 informações aos pais sobre a frequência do aluno um caso; impedimento de permanência
223 no sistema escolar: punições abusivas um caso; constrangimento de qualquer espécie um
224 caso; evasão escolar trinta e quatro casos; autoexclusão dez casos. Fala que em casos de
225 autoexclusão os adolescentes não querem ir de nenhuma maneira para a escola, e muitas
226 vezes eles relatam que a família está passando por problemas financeiros. Nesses casos o
227 Conselho Tutelar encaminha esse adolescente para o mercado de trabalho ou para uma
228 entidade de formação profissional. Diz que as entidades devolvem a informação dizendo
229 que está sabendo que o adolescente precisa ser colocado no mercado de trabalho, mas
230 nem sempre ele consegue, porque muitas vezes o que faz ele permanecer no mercado de
231 trabalho ou no curso de profissionalização é a frequência escolar e se há autoexclusão seu

encaminhamento se torna difícil; falta de vaga escolar cinco casos; falta de oferta ou falta de vaga no ensino noturno regular ao adolescente um caso registrado; profissionalização e proteção no trabalho: inexistência de condições para formação técnica dois casos; não acesso a capacitação ou formação técnica um caso; ausência de encaminhamento a programa de capacitação profissional um caso. Nas considerações finais expõe que as violações de direitos da criança e do adolescente se apresentam: Na esfera familiar com um total de 254 (duzentas e cinquenta e quatro) violações de direitos provocadas por membros da família, através da agressão física, psicológica, abuso sexual e conflito de guarda. Na esfera educacional existe ainda um grande desafio de repensarmos como superar a ausência de Centros de Educação Infantil - CMEI e evasão escolar. Na profissionalização e formação profissional do adolescente, necessitamos de melhoria no acesso das vagas tanto do primeiro emprego, quanto da formação profissional. Precisamos verificar o modelo e a qualidade dos serviços oferecidos pelas entidades que atendem a demanda do conselho tutelar e da Rede de Proteção, frente aos encaminhamentos do Conselho Tutelar que têm o objetivo da superação das violências e da melhoria da situação social em que se encontra o adolescente e a família. Os dados mostram que na adolescência estão 447 (quatrocentos e quarenta e sete) violações.

3.3 – Conselho Tutelar Sul – 25 minutos: o Conselheiro Everaldo da Silva Rodrigues realiza a apresentação e fala que estão presentes também do Conselho Sul a Conselheira Maria da Glória Magrin e a Noeli Aparecida Zanini Menegatti de Souza. Sobre os direitos fundamentais Everaldo fala que na Regional Sul na violação do Direito a Vida e a Saúde foram registrados treze casos; Liberdade, Respeito e Dignidade vinte e cinco casos; Convivência Familiar e Comunitária cento e vinte e dois casos; Educação, Cultura, Esporte e Lazer quarenta e seis casos registrados - totalizando duzentos e seis registros no SIPIA. Everaldo salienta a chegada da Conselheira Tutelar Terezinha de Almeida Donega, e continua a apresentação dizendo que nem todos os atendimentos realizados pelo Conselho estão registrados no SIPIA, porque existem muitas coisas que não cabem no SIPIA, porque algumas vezes em atendimento interno um conselheiro atende mais de dez telefonemas por dia e dá orientações que não cabem nos registros. São atendimentos prestados que tomam muito tempo, que não possuem violação de direito e não são registrados. Em não atendimento a saúde foram registrados doze casos; atendimento inadequado seis; Em segurança alimentar ou nutricional dois casos; ausência de ações específicas para prevenção de enfermidades e prevenção a saúde dois casos; prejuízo a vida e a saúde por ação ou omissão treze casos; atos atentatórios a vida e a saúde quarenta e oito casos.

266 Direito Fundamental: Direito à Vida e à Saúde Eixo 1 - a categoria de direito mais violado é
267 o não atendimento na saúde: não atendimento especializado três casos; falta de vacinação
268 um caso. Liberdade, Respeito e Dignidade - restrições ao direito de ir e vir um caso;
269 discriminação dois casos; violência psicológica três casos; violência física nove casos;
270 violência sexual/ abuso dez casos. Direito Fundamental: Liberdade, Respeito e Dignidade
271 Eixo 2 - categorias de direitos mais violados no Eixo 2: Violência Sexual – Abuso e
272 Violência Física, abuso sexual por pessoas da família cinco casos; estupro dois casos;
273 assédio sexual três casos; privação ou dificuldade de convívio familiar sete casos;
274 inadequação do convívio familiar vinte e sete casos; violações a dignidade e negligência
275 familiar oitenta e oito casos. Everaldo diz que em conversa com os demais conselheiros
276 eles perceberam que os maiores “estragos” acontecem dentro das famílias e é preciso
277 investir muito na prevenção e orientação e acompanhamento das famílias. No Direito
278 Fundamental - Convivência Familiar e Comunitária Eixo 3 - a categoria de direito mais
279 violado no Eixo 3 - Violações a Dignidade/Negligência Familiar: omissão com cuidado a
280 saúde, alimentação e higiene sete casos; falta de apoio emocional e psicológico sete
281 casos; omissão de cuidados com proteção e segurança onze casos; omissão com
282 educação e formação intelectual sessenta e um casos; ausência de educação infantil ou
283 impedimento de acesso vinte e um casos; inexistência de ensino fundamental ou
284 dificuldade no acesso três casos; impedimento de permanência no sistema escolar
285 dezessete casos; falta de condições educacionais adequadas um caso; atos atentatórios
286 ao direito a educação quatro casos. Direito Fundamental: Educação, Cultura, Esporte e
287 Lazer Eixo, as categorias de direitos mais violados no Eixo 4 - Impedimento de
288 permanência no Sistema Escolar e Ausência de Educação Infantil ou Impedimento de
289 acesso: falta de vaga em creche ou entidade equivalente dezenove casos; falta de pré –
290 escola dois casos. Everaldo diz que é preciso pensar que na região sul há necessidade de
291 construção de mais um CRAS - região do Bairro Santa Felicidade, porque existe um CRAS
292 no 14 de Novembro e outro no Cascavel Velho, sendo que há uma lacuna muito grande na
293 distância e acesso das famílias desta região. Que deveria se pensar nos novos
294 loteamentos que estão surgindo na região, e cita como exemplo o remanejamento do
295 pessoal que saiu do Gramado para uma região sem a infraestrutura necessária, a qual
296 começa a padecer, pois falta escola municipal. Além disso a região tem só um colégio
297 estadual e a maioria dos alunos precisam ir para outros colégios, em outros bairros o que
298 dificulta seus deslocamentos. Sugere que essas questões também sejam discutidas em
299 colegiado e com a Rede de Proteção. No direito a Profissionalização e Proteção do

300 Trabalho a Regional Sul não teve nenhum tipo de caso registrado, mas o Conselheiro diz
301 que todos sabem que existem casos que são velados e não chegam até o Conselho. Que
302 quando se dirigem ao local juntamente com o Plantão Social, saem correndo, fato que
303 dificulta a abordagem. Everaldo encerra a sua apresentação agradecendo a presença de
304 todos e pela paciência de terem o ouvido e se coloca a disposição para fazer as
305 considerações necessárias. Gustavo solicita a fala e esclarece que no Eixo 4 da
306 apresentação do conselho Oeste apareceu um termo “evasão escolar” e na apresentação
307 do Conselho Leste aparece o termo “ autoexclusão” e explica que no SIPIA o termo
308 autoexclusão é usado quando os dirigentes das entidades de ensino não comunicam ao
309 conselho tutelar os casos de faltas reiteradas, então no entendimento deles não é que os
310 dirigentes não comunicaram, e por isso não enquadraram como evasão escolar, e a
311 Regional Leste enquadrou como autoexclusão e o que alguns podem entender como
312 evasão escolar, dentro da análise do Conselho Leste foi entendido como autoexclusão. O
313 Presidente Baú agradece aos três Conselhos pela apresentação, a qual foi bem sintetizada
314 e desta forma é possível ter uma noção de onde estão os focos que precisam ser
315 trabalhados, levantar políticas e articular para que as coisas possam ser melhoradas.
316 Passa a palavra para o Promotor de Justiça Dr. Luciano Machado de Souza que diz que se
317 sente honrado em estar participando da reunião e especialmente no dia de hoje, e que
318 sente uma grande alegria. Fala que por uma série de situações e adversidades todos os
319 presentes optaram por fazer o que fazem, e que é preciso enfrentar, e que como no
320 CMDCA ele também passa por uma série de dificuldades e tem muitos prazos à cumprir e
321 para variar no final do ano passado ele teve crises de estresse, ansiedade e ficou um
322 pouco doente e no seu período de recesso ele pensou muito e decidiu que em dois mil e
323 dezoito não participaria de nenhuma reunião e não daria palestra nenhuma, mas já se traiu
324 e foi para Santa Tereza fazer uma fala e olha os convites das reuniões e pensa que não dá
325 pra deixar de participar do momento da apresentação dos Conselhos Tutelares, pois
326 reconhece como extremamente importante, frente a oportunidade de poder participar do
327 processos do colegiado e de trabalho. Pede desculpas por não ter participado da primeira
328 reunião, e justifica que foi por conta de outros compromissos, e que é muito importante a
329 renovação do CMDCA com a nova Gestão, principalmente para o sistema de Garantia de
330 Direitos, sem desmerecer o excelente trabalho realizado pela gestão anterior que foi
331 presidida pelo Sr. Valdair. Diz que ficou muito feliz por estar na reunião e ver a
332 apresentação dos dados, principalmente pela forma que eles foram apresentados,
333 salientando que duas pessoas presentes vão entender o que ele está dizendo, que é a

334 conselheira Maria da Glória, quando ele era substituto da Promotoria da Infância em 2008 e
335 numa reunião realizada onde agora é a Guarda Municipal e era uma das sedes do
336 Conselho Tutelar na época e a conselheira Terezinha Donega em 15 de novembro de 2009
337 no primeiro dia dele como Promotor de Infância quando ele foi fazer uma fala, e em 2010 a
338 nova Lei de Adoção, e ontem a derrubada de um veto da novíssima Lei de Adoção que
339 agora o sistema de acolhimento vai ter que avaliar a situação dos acolhidos a cada três
340 meses e a cada seis meses, sendo que já não se dava conta. Todos os dias terá audiência
341 e ele precisa fazer outras coisas, não vai ter tempo de atender um telefone, fazer relatórios
342 ou alguma ação, estudar processo, só se for a noite, de manhã, mas diz que fica feliz
343 porque ele se lembra de que naqueles dias os problemas de contato com o Conselho
344 Tutelar era o do ponto. Que tinha que fazer ponto e era preciso mudar a Lei, o ano
345 terminou com a Lei do Conselho Tutelar. Agora tem a história da Lei do CMDCA que não
346 querem que adolescente participe, então sempre se fica nesse jogo, esse vai e vem, mas
347 diz que se lembra da construção desse modelo, sobre o SIPIA, sobre a SEDS e o problema
348 dos computadores e do fluxo. Que fica gratificado em saber que no ano passado na
349 comemoração do Estatuto da Criança e do Adolescente em evento em Curitiba, houve uma
350 apresentação de dados dos Conselhos Tutelares, e o Conselho Tutelar de Cascavel é o
351 que tem maior salário no Estado do Paraná, e está dentre os maiores também a nível de
352 Brasil, fato que o deixa orgulhoso porque os conselheiros estão sendo remunerados
353 adequadamente e que pra ser conselheiro em Cascavel exige-se curso superior, sendo que
354 nem pra Presidente da República se exige isso. Lembra que os conselheiros ficam até
355 doentes por causa dos problemas que atendem. Diz que é uma pena que a reunião não
356 está lotada, porque pra criticar e falar tá cheio de gente lá fora, mas para vir aqui participar
357 da reunião e verificar o que está sendo feito para melhorar ninguém vem. Fala que fica feliz
358 por verificar que cem por cento dos casos estão sendo sipiados, apesar da grande
359 resistência que houve no começo, e hoje todos veem como isso é importante para o
360 colegiado. Que ele já tinha conhecimento dos dados hoje apontados, mas que são
361 informações muito ricas para o trabalho da Mesa Diretiva do CMDCA, pois orienta na
362 formulação de políticas públicas. Que na sua cabeça está muito claro que na saúde o
363 problema é a drogadição, e nós temos vagas em hospitais públicos e acha que Cascavel é
364 a única cidade do Paraná que tem esse modelo, por causa de uma ação cível pública na
365 área de saúde. Que muitas vezes o CAPS AD tem vagas, porque não é fácil convencer o
366 usuário a se tratar, mas é muito claro que é preciso continuar tratando a questão das
367 drogas, pergunta o que está faltando no modelo seria uma comunidade de tratamento

368 diferenciado. Questiona se o SIM Paraná está fazendo alguma coisa no modelo dele e
369 como isso poderia ser mudado, com campanhas de divulgação. Fala que é preciso
370 compilar os dados e ver onde as coisas precisam ser mudadas, porque todos os dias nos
371 canais de comunicação tem reclamação da UPA, mas essas situações não apareceram
372 nos dados, então é preciso juntar todos os dados e ir conversar com a Secretaria de Saúde
373 e perguntar o que eles tem a dizer das reclamações, e pegar os representantes da saúde
374 pra eles dizerem que tipo de ações podem ser desenvolvidas para mudar o quadro. Na
375 educação todo mundo sabe, que o que falta é vaga de creche e diz que o modelo é de
376 restrição de gastos e não adianta o Conselho Tutelar tentar mudar a situação e nem ele
377 consegue mudar, o que é preciso é entrar com ação judicial, pois não é só uma questão de
378 vagas de creche, pois isso também acontece na Defensoria que tem uma deficiência na
379 questão da guarda, e precisam encaminhar para as universidades que fecham no final do
380 ano. Que houve uma necessidade de criar um sistema diferenciado para ir ao Fórum, pro
381 Juiz arrumar um advogado para legalizar a questão de guarda e evitar o acolhimento.
382 Afirma que é preciso continuar registrando as questões da falta de vagas nas creches e
383 logo depois da vaga a luta é outra, a obrigatoriedade de matrícula. Questiona como fazer
384 os pais matriculem os seus filhos, pois a autoexclusão não existe - como é que não quer
385 ir pra escola? As coisas não são tão simples assim e que é preciso pensar em trabalhos a
386 serem feito em relação a este assunto. Reforça que ouviu muitas coisas hoje, e que não
387 sabe o que fazer, e que a humanidade criou a tecnologia e as melhorias na qualidade de
388 vida quando ela não sabia o que fazer, porque quando a humanidade olha e diz que sobre
389 certo assunto não adianta fazer nada, e pensam de forma egoísta como se os problemas
390 não pertencessem à eles, não tem problema, mas quando a pessoa vai e sabe quem é,
391 tenta resolver um problema e ver quem é que pode ajudar, aí sim é o começo para se
392 tentar algo novo. Foi assim que Cascavel desenvolveu várias coisas na área de saúde
393 como no atendimento domiciliar, e na Assistência Social a Família Acolhedora que é
394 modelo nacional, ou no modelo de combate a evasão escolar que precisa ser resolvido
395 enquanto programa, pois existe uma morosidade e um jogo de “empurra, empurra”, pois os
396 adolescentes são problema do Estado e as crianças do Município, e é preciso de um marco
397 legislativo para melhorar esse contexto; sobre as entidades de profissionalização diz que é
398 preciso pensar em fazer parcerias com o Ministério do Público Trabalho, e que ele não
399 pode interferir, mas o CMDCA precisa falar que existem poucas vagas profissionalizantes e
400 as entidades que oferecem cursos profissionalizantes precisam estar inscritas no CMDCA e
401 renovar as suas inscrições. Diz que talvez por causa da falta de vagas na

402 profissionalização será preciso fazer uma normativa estabelecendo o público prioritário.
403 Sobre a Assistência Social fala que é a área mais ampla, porque envolve os CRAS,
404 CREAS, Alta Complexidade, Acolhimento, Família Acolhedora, Comissão de Pré
405 Acolhimento, é a Rede mais ampla, é o maior índice que apareceu na apresentação das
406 violações de direito - o Direito a Convivência Familiar e Comunitária, porque a escola
407 denuncia a evasão, alguém denuncia que viu uma criança vendendo doce na rua, alguém
408 denuncia drogadição, alguém denuncia que está em situação de violência e chega o
409 momento em que a Rede vai sendo pressionada. Chega na Comissão de Acolhimento e a
410 pressão é tanta que afasta do convívio familiar, situação que resultou em duzentos e
411 cinquenta acolhidos. Quando é adolescente é preciso que ele seja ouvido e a maioria deles
412 diz que não quer voltar para casa, e não quer outra família, e aí o tempo que o adolescente
413 fica acolhido implica no investimento que o município precisa fazer, onera o sistema de
414 justiça que fica dias inteiros na sala de audiência ouvindo adolescentes que não querem
415 voltar pra casa e também não querem outra família e não dá pra jogar um adolescente na
416 rua. Diz que o Ministério Público também faz parte da Rede e que
417 ficou indignado com essa questão de mudarem a Lei da Adoção, com a esperança de
418 conseguir adoção para todo mundo, o que se está pensando é naquele que quer adotar
419 uma criança e não encontra do jeito que ele quer, porque criança e adolescente tem de
420 monte esperando por uma família. O que se pensa é naquele que quer adotar uma criança
421 e de acordo com as características que deseja, e ficam mudando a lei para pressionar o
422 sistema de justiça, imaginando que vão resolver o problema de quem quer adotar. Para
423 terminar a sua fala o Promotor diz que o material apresentado hoje é muito rico para
424 trabalhar e fundamentalmente na área da saúde é preciso dar uma atenção especial na
425 área da drogadição; na Educação é preciso chamá-los para conversar sobre as questões
426 de creches e de combate à evasão escolar; na Assistência Social sugere que se melhore a
427 Proteção Básica, e no acolhimento familiar se pensar em um novo modelo de atendimento
428 que não seja o acolhimento, mas seja subsidiar financeiramente alguém que tenha
429 condições de cuidar de crianças e adolescentes que precisam de uma família, mas que não
430 queira adotar. Afirma que é preciso ter um documento, uma normativa ou uma deliberação
431 estabelecendo um fluxo de atendimento. Finaliza parabenizando os conselheiros tutelares
432 pelos cem por cento dos casos sibiados, pela forma em que os dados foram apresentados.
433 Dando sequência a reunião, o Presidente do CMDCA fala que a primeira ação sua ao
434 assumir a Mesa Diretiva foi de articular com o Conselho Tutelar, a partir do princípio que
435 CMDCA e Conselho Tutelar são irmãos gêmeos. O Conselho Tutelar informa ao CMDCA e

436 tem que cobrar o Conselho de Direito para que ele delibere e articule e cobre das
437 autoridades para que sejam melhorados os trabalhos, porque o trabalho de base é do
438 Conselho Tutelar, mas é necessário que os conselhos Tutelares e o CMDCA estejam bem
439 afinados, trabalhando como parceiros, um cobrando do outro. Diz que os dados
440 apresentados hoje revelam a situação e os pontos primordiais onde é preciso atuar em
441 Cascavel. Baú ainda diz acreditar que se for cumprido o que está no Plano Decenal todas
442 estas situações serão resolvidas ou pelo menos a maioria delas, porque tudo que foi falado
443 na reunião está previsto no Plano para até o ano de 2024 e é preciso rever, lembrar e
444 fazer valer o que está escrito no Plano Decenal, que foi construído ao longo de muita
445 discussão e de muito trabalho. Ele e o conselheiro Fábio Tomasetto fazem parte da
446 Comissão de Acompanhamento do Plano Decenal e uma das tarefas e obrigações dos
447 dois é fazer com que o que está previsto no Plano seja cumprido, mas em especial o
448 combate a violência e a drogadição. Baú diz que esse será o tema da Conferência do
449 CMDCA e que é preciso divulgar, deliberar e cobrar para que cada um cumpra a sua
450 função. Baú informa que sobre a questão da família e do acolhimento ele tem uma
451 conversa marcada com a Gerência da Secretaria de Assistência Social, em especial para
452 conversarem sobre a Unidade de Acolhimento Masculina, Unidade de Acolhimento
453 Feminino e Família Acolhedora, para cobrar a inclusão de mais oficinas e mais trabalhos
454 para os adolescentes acolhidos, tendo em vista que um dos problemas nas unidades de
455 acolhimento é a falta de ocupação no contraturno dentre outras situações que serão
456 conversadas com a Gerência para ver se existe condições de melhorar o atendimento. Fala
457 também que o entendimento de unidade de acolhimento é um pouco diferente da que se
458 tem, diz que entende que unidade de acolhimento são para os meninos ou meninas que
459 estão com dificuldade familiar ou com uma quebra de vínculo familiar e precisam de um
460 apoio para a recuperação desses vínculos ou substituição, mas o que se tem visto é que
461 muitas questões de drogadição e de outras violências são colocadas juntas e isso tem
462 complicado algumas situações e levantado muitas demandas para o Conselho e para o
463 próprio Executivo e que acolhimento e drogadição são coisa diferentes. A drogadição deve
464 ser trabalhada juntamente com a Saúde e é outra dimensão, porque pode acontecer de
465 adolescentes que não tem envolvimento com drogas e outras substâncias acabar
466 conhecendo o caminho antes de resolver o conflito familiar, e fala que isso será cobrado do
467 Executivo em especial da Assistência Social. O Presidente diz que outra questão que
468 precisa ser discutida é a questão da Política Básica, Proteção e Atendimento Especializado
469 a Famílias e Indivíduos – PAEFI e Proteção e Atendimento Integral à Família – PAIF, para

470 que a Assistência Social possa trabalhar mais nesse sentido, pois foi apontado a
471 necessidade de ampliar este atendimento, sendo que as demandas estão relacionadas as
472 relações familiares. Diz que através da apresentação dos relatórios dos Conselhos foi
473 possível perceber que as instituições priorizam o que é mais fácil que é o emprego para
474 dezesseis e dezessete anos e fala que o CMDCA oficiou todas as instituições solicitando
475 os dados dos atendimentos, porque é preciso cobrar que os adolescentes de quatorze a
476 dezesseis anos sejam inseridos e tenham a prioridade no atendimento. Fala que é preciso
477 articular campanhas com a Associação Comercial e Industrial de Cascavel – ACIC e
478 demais instituições, para que seja uma prioridade da sociedade resolver esses problemas e
479 tirar os adolescentes do ócio e dar oportunidade de emprego. Ainda em relação ao ócio a
480 Cultura e o Esporte podem ajudar e é preciso ver o que eles estão fazendo para garantir o
481 atendimento desses jovens e em especial com atuação nos bairros, porque no centro da
482 cidade existem várias quadras de esporte, mas nos bairros onde está sendo investido o
483 dinheiro para a política da infância e da adolescência que é dinheiro público? Baú informa
484 que sobre a drogadição o CEDCA deliberou recursos para projetos voltados para a
485 drogadição. Etelda diz que essa deliberação será pauta para a próxima reunião e fala que é
486 muito importante a presença dos Conselheiros Tutelares, pois estão sendo liberados
487 recursos Fundo a Fundo, para o município fazer a adesão e apresentar um Plano de
488 Trabalho e Aplicação intersetorial, envolvendo várias políticas, sendo que para a próxima
489 reunião a SEASO irá apresentar o plano para ser deliberado pelo Conselho. Sobre o fluxo
490 de atendimento dos Conselhos Tutelares que foi falado pelo Dr. Luciano Machado o
491 Presidente Rosimar Baú diz que essa meta já consta no Plano Decenal e é tarefa de estar
492 regimentado pelo Conselho Tutelar, cujo prazo é até o final do mês. Etelda explica que o
493 Plano Decenal já foi encaminhado para todos e ele é lei, e que não cabe mais ao CMDCA
494 emitir uma resolução sobre isso ou deliberar sobre isso, se já é uma lei. Baú diz que é
495 preciso também se atentar nas questões de saúde, nas negligências nos atendimentos e
496 fala que o CMDCA está articulando com os Presidentes dos Conselhos Tutelares e com a
497 Rede de Saúde e será realizada uma reunião para rever algumas questões de fluxo e quais
498 são as competências de cada um, porque muitas vezes a Saúde não entende a posição do
499 Conselho o que acaba gerando denúncias e esta reunião será realizada para esclarecer
500 com a presença de todos, para que esse fluxo seja revisto viabilizando os
501 encaminhamentos da saúde e na questão da educação sobre os CMEI's, creches o
502 Presidente diz que o CMDCA continuará cobrando e vendo o que é possível ser feito. Que
503 no ensino estadual fundamental e médio existe um prejuízo no oferecimento de vagas e

504 hoje se tem um problema no Riviera, mas o Dr. Luciano já foi oficiado pelo CMDCA e já
505 respondeu dizendo que o problema será resolvido e o Estado irá fazer uma nova escola.
506 Que ele está cobrando o Núcleo Regional de Educação, na condição de diretor de escola e
507 não como CMDCA, e muitas pessoas não sabem, mais na região oeste de Cascavel é
508 possível oferecer em torno de duas mil vagas no ensino fundamental e médio, porque
509 existe espaço, e diz que no Colégio Júlia Wanderley existem dezesseis salas de aula
510 sobrando no período da noite e quatorze salas durante o dia, e a oitocentos metros do
511 Colégio Júlia Wanderley foi inaugurado recentemente um colégio que tem duzentos alunos
512 sendo que tem capacidade para atender mil e quinhentos alunos, que só atende de manhã
513 e não tem aula no período da tarde nem a noite. O Presidente se pergunta onde foram
514 discutidas essas políticas, quando foram construídas essas escolas se pensou no local?
515 Pois na sua opinião reconhece como imprudente e incoerente construir duas escolas com
516 distância de oitocentos metros, duas escolas que juntas tem capacidade para quase cinco
517 mil alunos, sabendo-se que em outras regiões como no Riviera e Interlagos não tem
518 escola. Diz que algumas coisas precisam ser conversadas, articuladas e cobradas se for
519 preciso. Fala que não existem turmas abertas, mas tem espaço para atender. Que sugeriu
520 como gestor escolar, que para solucionar o problema o Estado pagasse o transporte para
521 essas crianças estudarem, até que se construam escolas nos seus bairros, porque espaço
522 existe, dinheiro tem para isso, o que falta é uma articulação e boa vontade, porque a
523 equipe do Governo tem que ceder e o que falta é vontade política de resolver essas
524 situações. Que falou antes das contribuições sobre a apresentação de dados dos
525 Conselhos, para que todos tenham conhecimento de tudo que se tem tentado fazer neste
526 pouco tempo que a Mesa Diretiva está coordenando o Conselho. Após o término de sua
527 fala o Presidente passa a palavra para a Conselheira de Direitos e também Diretora da
528 Guarda Mirim Valéria Medeiros, que aproveitando a fala do Presidente sobre a educação
529 diz que a maioria dos alunos do ensino médio e fundamental está estudando no período da
530 manhã e isso tem afetado as instituições de aprendizagem, porque consequentemente os
531 cursos terão que ser realizados no período da tarde e vaga de emprego também é a tarde
532 e a demora no atendimento que antes era de seis meses a um ano, hoje é de um ano e
533 meio a dois anos, para uma pessoa conseguir entrar no curso ou conseguir um emprego.
534 Diz que estão realizando o levantamento de dados da entidade para trazer para o CMDCA
535 referente as inscrições do ano de 2016, dos adolescentes que estão para ser atendidas e
536 só foram atendidas no final do ano passado para esse ano, mas por conta da demora
537 muitos já se mudaram ou conseguiram emprego, outros estágio e alguns com telefone ou

538 endereço desatualizados e foram mais de cem casos. Para todos terem ideia do impacto
539 que essa questão da escola ocasiona na aprendizagem e fala que nos dados apresentados
540 pelo Conselheiro Tutelar Jerry Silvio Tristoni, que surgiu a dúvida sobre o atendimento da
541 entidades e Valéria afirma que a Guarda Mirim prioriza “sim” o atendimento de usuários
542 que são encaminhados pelo Conselho Tutelar e convida todos os Conselheiros Tutelares
543 para que conheçam a Guarda Mirim e se for preciso ela abre todos os armários da entidade
544 para mostrar a demanda que eles tem, os armários serão abertos sem problema e diz que
545 acha injusto na fala do conselheiro levantar a dúvida se a entidade está ou não atendendo
546 e explica que muitas vezes recebe ficha de referência onde o usuário não possui carteira
547 de trabalho e que ligaram para muitas fichas de referência que receberam entre o final de
548 dezembro e começo de janeiro e ouviu de muitos usuários que eles não foram orientados
549 sobre a necessidade de ter documentos, e acrescenta ainda que quando as fichas são
550 recebidas eles ligam para o usuário e informam quais são os documentos necessários e
551 após alguns dias ligam novamente para saber se o usuário já conseguiu os documentos
552 necessários porque existem vagas para o adolescente, e muitas vezes a família não vai
553 fazer o documento. Valéria diz que não é culpa da instituição de aprendizagem que recebe
554 o usuário e ele não tem e não faz os documentos, não faz a carteira de trabalho. Segundo
555 a fala dos usuários eles não tem documentação como RG e CPF e acrescenta ainda que
556 muitas instituições, não somente o Conselho Tutelar, mas também instituições inclusive de
557 acolhimento que o usuário foi referenciado para a Guarda Mirim e quando se entra em
558 contato com o usuário para ele ir fazer a inscrição, ele informa que não sabia que era
559 preciso ir até a Guarda para se inscrever e que não foi orientado. Valéria diz que dessa
560 forma fica difícil para a Guarda desenvolver o seu trabalho e diz que são priorizados pela
561 entidade todos os encaminhamentos que são oriundos de acolhimento familiar,
562 acolhimento institucional e dos Conselhos Tutelares. Que recebe ficha dos três conselhos e
563 toda vez que ligam para os usuários é sempre a mesma situação, eles não possuem os
564 documentos necessários e acrescenta ainda que existem famílias que ainda não
565 matricularam os filhos na escola. Valéria diz que infelizmente com a demora no
566 atendimento mais adolescentes de dezesseis e dezessete anos não irão conseguir
567 emprego, e fala que o CMDCA não pode penalizar uma instituição de aprendizagem
568 porque existem empresas que não contratam adolescentes de quatorze e quinze anos,
569 algumas contratam independente da idade e algumas empresas contratam somente
570 adolescentes de dezesseis anos, e a instituição de aprendizagem tem conversado com as
571 empresas pedindo para que elas deem chances para adolescentes de quatorze, quinze e

572 de 16 anos, porque eles têm três opções a de trabalhar como aprendiz, trabalhar como um
573 funcionário normal respeitando a legislação ou uma vaga de estágio e fala que o
574 adolescente de dezesseis anos tem mais chance no mercado de trabalho seja ela qual for
575 a forma de inserção. Valéria fala que é feito um trabalho de conscientização no Recursos
576 Humanos das empresas, só que não é muito fácil e fala que ainda existem empresas que
577 não querem contratar mulher, porque mulher engravida e algumas não querem contratar
578 meninos porque eles se alistam no Exército e no final das contas o que parece é que eles
579 não querem contratar ninguém e a entidade tenta trabalhar nas empresas o fato de que
580 não são todos os rapazes que irão fazer dezoito anos que serão convocados para servir,
581 mas essa situação é muito difícil do RH entender, porque eles não querem olhar por este
582 lado e sim pelo lado da produtividade, querem saber se o adolescente irá trabalhar todo dia
583 e desenvolver a atividade para qual ele foi contratado e desabafa dizendo que algumas
584 vezes ela tem vontade de largar a aprendizagem e fazer outro tipo de trabalho e que ama o
585 seu trabalho mas fica com raiva e tem vontade de abandonar tudo. O conselheiro Gustavo
586 pergunta para Valéria até que idade é considerado como aprendizagem, Valéria diz que
587 pela lei do Aprendiz é de quatorze até os vinte e quatro anos, mas a Guarda Mirim só
588 atende dos quatorze anos aos dezessete anos e quando aparece alguém com mais de
589 dezoito anos eles orientam a procurar outra entidade ou procurar trabalho por conta,
590 porque a entidade não atende, somente em casos quando o usuário entrou na Guarda
591 Mirim, fez o contrato e no decorrer do contrato de aprendizagem ele completou dezoito
592 anos, então assim ele poderá terminar o contrato a não ser que ele não queira ou a
593 empresa o dispense por qualquer motivo, ou seja, se ele entrou na aprendizagem e
594 completou dezoito anos ele continua a trabalhar até encerrar o contrato e depois ele é
595 desligado, mas receber adolescentes com dezoito anos a entidade não recebe. Após a fala
596 de Valéria o Presidente passa a palavra para o Conselheiro Jerry, o qual explica para
597 Valéria que na sua apresentação ele não citou o nome das entidades, e não é só a Guarda
598 Mirim que está ligada ao menor aprendiz, existem várias entidades ligadas a este
599 segmento e a ideia não foi criticar, mas sim para que todos pensem juntos, e diz que sabe
600 bem a angústia e fala que Valéria deve fundamentar essa angústia para que o Conselho
601 Tutelar tome providências, porque é o Conselho Tutelar que fiscaliza o funcionamento das
602 entidades e diz que a ideia foi mostrar o geral do que acontece nas instituições de
603 aprendizagem e por este motivo não foram mencionados os nomes e “o chapéu” vale pra
604 quem esta precisando repensar a situação e o que foi dito não foi pensando na Guarda
605 Mirim. O Presidente diz que é tudo uma questão de fluxo que precisa ser conversada na

606 questão de documentação e pede para Valéria não desistir do seu trabalho, porque o
607 trabalho da Guarda Mirim é reconhecido no Município e é muito importante. Sobre abrir
608 turma na escola a tarde o Presidente diz que não houve número de alunos suficientes, mas
609 se tiver uma lista com certa quantidade de alunos e apresentar para o Núcleo Regional de
610 Educação eles irão abrir uma turma a tarde, e fala para Valéria que esse problema pode ser
611 resolvido em outra instância. Marília Maria Montiel diz que muito dos seus questionamentos
612 já foram respondidos e que no caso não é nada pessoal e que todos se colocaram nesse
613 desafio e quem mais sofre é o adolescente que não está conseguindo ter essa formação
614 profissional e parabeniza a Guarda pelo trabalho da instituição, e pensar e não olhar como
615 crítica e a sua pergunta é quais são as entidades que foram oficiadas e quantas são as que
616 ofertam a condição de menor aprendiz. Baú responde que são quatro entidades: GERAR,
617 FAG, CIEE e Guarda Mirim. Maristela Becker Miranda diz que precisa ser revolido a
618 questão do ensino médio e fundamental no Riviera e sugere que devido ao grande número
619 populacional que seja incentivado a implantação do ensino em tempo integral e isso
620 solucionaria muito o trabalho em Rede, pois é preciso que isso seja feito agora, porque
621 com certeza o momento é de elaboração de projetos, liberação de verbas e para que se
622 garanta maior aplicação de verbas do Estado e do Governo Federal, e agora no pensar
623 dentro do município com a Fundação da Cultura e do Esporte é preciso de um projeto
624 piloto, sugere que se dispare na frente essa ideia e que o CMDCA acompanhe e fiscalize, e
625 dessa forma se investe na prevenção. Maristela fala ainda sobre o recurso que está
626 previsto do CEDCA e já foi realizada uma discussão da gestão anterior do CMDCA sobre o
627 FIA municipal que seria utilizado para cursos preparatórios para adolescentes no mercado
628 de trabalho e que nos seis anos que ela conviveu na Agência do Trabalhador vivenciou de
629 perto e sabe das angústias que foram relatadas pela Valéria e pelo Conselho Tutelar, mas
630 fala que é preciso que não se perca a esperança, porque a esperança não pode ser
631 colocada de lado, senão já se pode esquecer o papel do conselho e fala que para trabalhar
632 com a Associação Comercial e Industrial de Cascavel – ACIC hoje existe uma resistência
633 muito grande empresarial e um domínio de fala muito equivocada sobre o valor da inserção
634 do adolescente no mercado de trabalho, e são muitas forças que atuam contra a inserção
635 desses adolescentes de quatorze, quinze e dezesseis anos no mercado de trabalho. Que é
636 preciso que realmente todos participem das reuniões, promover discussões e trazer para
637 os seminários esse público, porque senão não é possível avançar. Fala que vê como
638 prioridade ter verba municipal, porque os adolescentes não passam em uma entrevista de
639 trabalho por não terem postura e nem uma prática instrumental básica. Informa que a

640 Secretaria de Desenvolvimento Econômico está contratando alguns cursos que são feitos
641 por unidades móveis, porque era grande a dificuldade dos cursos irem até o público alvo e
642 diz que é preciso pensar utilizar recursos do FIA Municipal para implementar unidades
643 móveis para os cursos irem até a população, e fala que é preciso se preocupar também
644 com a questão intersetorial da Agência do Trabalhador, como a paralização da emissão de
645 carteira de trabalho por não ter renovado o contrato, fato que implica diretamente na vida
646 do adolescente que as vezes está pronto para ser contratado e não consegue porque não
647 tem carteira de trabalho. Bau diz que muitas vezes as pessoas cometem erros, porque
648 Maristela falou sobre a implantação do ensino em período integral e no ano passado foi
649 implantado o ensino integral na região oeste e não teve alunos, fato que gerou o
650 fechamento. Fala que é preciso pensar e articular, e que foi ele quem solicitou ensino
651 integral na região oeste que no início teve noventa e oito alunos inscritos e terminou com
652 vinte e oito alunos e dos vinte e oito alunos, dezessete reprovaram, fato que comprova que
653 primeiro é preciso levantar dados para depois cobrar do Núcleo de Educação. Adilson de
654 Amorim coordenador da Rede de Atenção e Proteção Social diz que tentou fazer ontem a
655 carteira de trabalho de seu filho e não conseguiu agendar em Cascavel, só conseguiu
656 agendar na cidade de Toledo para o dia doze de março e fala que ainda está na dúvida se
657 em Toledo vão aceitar o seu comprovante de endereço. Seu filho tem quinze anos, vai
658 completar dezesseis e quer trabalhar, mas não consegue fazer a carteira de trabalho.
659 Expõe que no CAPS AD eles tomam cuidado ao encaminhar os adolescentes para a
660 Guarda Mirim, mas não conseguem e não tem como fazer a carteira de trabalho nem na
661 Agência do Trabalhador e também não tem no Ministério do Trabalho, não conseguem
662 agendar, e desafia qualquer um dos presentes para tentar abrir o site e tentar agendar para
663 fazer uma carteira de trabalho. Sobre os fluxogramas Adilson fala que é de grande
664 importância que os Conselheiros Tutelares participem das reuniões sobre os fluxogramas,
665 porque não é possível discutir a questão sem a participação dos conselhos tutelares,
666 porque é preciso entender algumas situações que acontecem e somente os Conselheiros
667 Tutelares podem esclarecer. Diz que não está falando que os conselheiros se negam a
668 participar, mas sim registrando a necessidade da participação dos conselheiros nas
669 reuniões de Rede. Fala que na semana passada houve uma reunião de coordenação e foi
670 pontuado novamente a implantação da cartilha e mais uma vez a necessidade da
671 reformulação dos fluxogramas que já existem, porque eles precisam ser modificados e
672 aprimorados porque houve algumas mudanças nas políticas públicas, e fala que quer que
673 todos encarrem como uma denúncia e fala que é inadmissível a Unidade de Acolhimento

674 Institucional - UAI usar uniforme, é inadmissível atender os meninos da UAI de uniforme
675 azul e solicita que os Conselheiros Tutelares se posicionem porque parece Fundação
676 Estadual para o Bem Estar do Menor – FEBEM, e é inadmissível a exposição dos
677 adolescentes, pois isso é um retrocesso e o uniforme parece de presidiário. Solicita ainda
678 que os conselheiros visitem e ouçam os meninos que estão na casa de passagem para
679 vocês ficarem sabendo o que acontece lá dentro. Baú informa para Adilson que tem uma
680 reunião agendada com o Secretário Hudson e com sua gerência e já conhece a Casa de
681 Passagem, porque já foi usuário e já está sabendo das coisas que estão acontecendo e
682 vão tentar trabalhar sobre o assunto. Adilson fala que gostaria de participar dessa reunião
683 enquanto coordenador da Rede. Adilson informa que está sendo implantado o CAPS AD
684 em Ação estão fazendo um levantamento que será muito útil para o CMDCA, e fala que é
685 muito importante que os questionários distribuídos em todos os serviços sejam respondidos
686 e precisam muito da participação de todos os conselheiros tutelares. Parabeniza todos os
687 conselheiros pelo trabalho realizado e diz que ficou extremamente feliz com a
688 apresentação e a postura de todos. Dando sequência na reunião o conselheiro tutelar
689 Gustavo fala que teve acesso ao Plano Decenal e suas metas, não completamente, mas
690 viu o que é de obrigação do Conselho Tutelar, assim como que algumas coisas do plano o
691 Conselho não tem competência legal para atender e informa que no próximo dia vinte e
692 três terá uma reunião onde ele irá elencar algumas coisas referentes a parte do conselho e
693 de outras áreas como Saúde e Educação. Fábio Tomasetto fala para Gustavo que ele e
694 mais algumas outras pessoas fizeram parte da construção do Plano Decenal quando
695 surgiu, e as metas do conselho tutelar quem construiu foram os conselheiros tutelares da
696 época e é preciso lembrar-se disso, porque as metas não foram simplesmente jogadas no
697 Plano, porque houve uma construção pelos representantes dos órgãos. Gustavo
698 acrescenta que a intenção não é mudar o Plano, mas sim aprimorar para que ele funcione
699 e sobre o fortalecimento da Unidade Básica, e não sabe como está a situação do que foi
700 apresentado pelo Jerry na Gestão passada, que falava sobre a carta que uma agente de
701 saúde do Bairro Santa Cruz tinha, porque os agentes de saúde tem contato direto e estão
702 em condições de elencar as violações de direito. Que quando se fala em fortalecimento de
703 política pública é sobre isso que se está falando, é preciso verificar o que está faltando se é
704 uma estrutura física, um equipamento ou RH. Gustavo fala que é preciso detectar qual é a
705 necessidade básica e não está falando que é o conselho que vai determinar isso, mas sim
706 se reunir com a equipe técnica para verificar e fortalecer principalmente na atenção básica,
707 porque com uma Atenção Básica fortalecida se diminui da Atenção de Média e de Alta

708 Complexidade. Pergunta como vai funcionar as Políticas Integradas Saúde, Assistência
709 Social e Esporte todas reunidas, e quer saber como será o equipamento, se será criado um
710 novo Centro da Juventude e de que maneira isso será realizado, e diz que gostaria de ter
711 acesso a esse material. Etelda responde que a pessoa indicada para dar essas
712 informações é a Técnica da SEASO Francielli Castelli Mocelin e Adilson de Amorim explica
713 que é um projeto das três políticas e que eles irão trazer algumas ações intersetorias e
714 inicialmente são cento e vinte e seis mil reais e as ações irão até alguns serviços para
715 atender diretamente crianças e adolescentes, mas não é um espaço físico e sim um
716 projeto. Etelda diz que a pergunta do conselheiro Gustavo foi sobre o Banco
717 Interamericano de Desenvolvimento – BID e as unidades intergeracionais é outra coisa e a
718 Francielli está na equipe, e o que se sabe é que em algum momento vai ser levado para
719 discussão no Conselho de Assistência Social – CMAS e o CMDCA será convidado e
720 provavelmente os Conselhos também serão convidados porque essa questão está sendo
721 coordenada por um comitê, no qual várias políticas participam. Gustavo diz que a respeito
722 do fluxograma e das violências existem muitos questionamentos e os Conselhos estão se
723 organizando para participar da reunião no dia vinte e seis, porque consideram muito
724 importante. A Conselheira Tutelar do Conselho Regional Sul - Terezinha de Almeida
725 Donega, cumprimenta a Mesa Diretiva e parabeniza o Presidente Baú pela atuação no
726 CMDCA com muita propriedade e conhecimento e faz alguns apontamentos. Sobre a
727 Unidade de Acolhimento Institucional – UAI Masculina, diz que o Conselho no tinha
728 conhecimento sobre o uso de uniformes e fala que isso não pode acontecer e é contra o
729 Estatuto da Criança e do Adolescente, dizendo que vai sugerir que os conselheiros façam
730 uma intervenção sobre o caso; sobre a exclusão escolar diz que não existem tantos casos
731 porque as aulas começaram há pouco tempo e que alguns pais procuram o Conselho Sul
732 que tenta intervir junto as escolas, e a resposta é que eles tem uma lista enorme de
733 pessoas, então o Conselho vai oficiar esses colégios para ter acesso a estas listagens para
734 saber se elas realmente existem. Fala ainda que existe uma exclusão dependendo do
735 bairro que o aluno veio e o seu histórico, para somente depois decidirem se darão a vaga;
736 sobre a drogadição fala que é preciso conhecer qual é o modelo de trabalho do SIM-PR,
737 porque a grande maioria da evasão escolar é devido a drogadição; quanto ao
738 fortalecimento de vínculos familiares é considerado de extrema urgência para o Conselho
739 Tutelar, porque se percebe que os pais já não estão mais tendo domínio sobre os seus
740 filhos, sem afeto e sem afinidades. Terezinha fala também que os conselhos tem
741 dificuldades com o CREAS Sul porque muitas vezes uma questão de abuso demora de

742 cinco a seis meses para se obter retorno. Sobre o trabalho fala que a dificuldade também é
743 muito grande porque na região não tem um Centro da Juventude e não existem políticas
744 públicas e fala que é muito importante o contato com as Unidades Básicas de Saúde –
745 UBS, porque eles sabem o raio-X do território, e quando eles entram em contato com as
746 UBS eles sabem até quem é a família em questão. Diz que é preciso trabalhar unidos com
747 as demais políticas, que ainda é grande a dificuldade na questão dos CMEI's e sugere que
748 na Escola de Governo as política de atendimento da criança e do adolescentes sejam
749 pauta, porque lá estão todos os secretários presentes e eles precisam ter conhecimento de
750 todas as deficiências e das necessidades no município, porque todos os gestores deveriam
751 participar dessa reunião para se inteirarem de todas as deficiências. Diz que acha que o
752 público para as reuniões é pequeno e sugere que o convite seja estendido para mais
753 pessoas conhecerem a realidade. O Presidente fala para Terezinha que o convite para as
754 reuniões são enviados para mais de mil pessoas e pergunta para a conselheira se o
755 Conselho Tutelar participou da Audiência Pública, nesta semana, na qual foi apresentado o
756 Orçamento da Saúde e a Conselheira responde que foi por muito tempo presente do
757 Conselho de Saúde como voluntária e foi Mesa pela Secretaria de Saúde Estadual, porque
758 ela trabalhou trinta e sete anos e hoje está aposentada e fala que conhece todo o
759 calendário do Conselho de Saúde e participou sim da reunião na Câmara de Vereadores
760 com o Ministro da Saúde e fala que o Ministro fez uma cobrança muito forte na reunião
761 para os Conselheiros de Saúde e falou para todos informarem o número dos seus CPFs,
762 porque tudo que eles aprovarem e fizerem eles irão responder. Wagner Sutana informa que
763 a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais – APAEs, está passando por mudanças
764 e está aproveitando a presença dos conselheiros para dizer que a entidade está passando
765 por dificuldades, porque antes do início do ano letivo o Estado fez uma reorganização e a
766 entidade perdeu alguns funcionários e como a APAE de Cascavel tem um porte grande
767 com quatrocentos e sessenta alunos a entidade perdeu foi de vinte e quatro professores,
768 oito zeladores e auxiliares de sala de aula, e de quarenta turmas a entidade passou a ter
769 vinte turmas com um número maior de alunos por sala de aula. Diz que existem alunos
770 com graves comprometimentos e transtornos e fica humanamente impossível trabalhar
771 com sala cheia e o atendimento está ficando mais complicado. Que antes o atendimento
772 era de qualidade e agora a entidade não sabe nem o que vai fazer e antes não existia fila
773 de espera na APAE e agora provavelmente a entidade não poderá receber mais alunos.
774 Baú diz que está na mesma situação, porque a escola que ele é diretor tem seis mil e
775 setecentos metros quadrados de construção e somente três pessoas pra limpar tudo,

776 sendo que a mais nova tem cinquenta e oito anos, e fala que esta desesperadora essa
777 “otimização” do Estado. Fábio Tomazetto fala que no município também aconteceu essa
778 problemática em questão aos professores, mas o problema já foi solucionado e a
779 Secretaria Municipal de Educação conseguiu manter as equipes nas unidades e fala que
780 provavelmente em alguns dias a Secretária Marcia Aparecida Baldini estará entrando em
781 contato com a entidade. Sobre a apresentação dos Conselhos, Fábio fala que ficou muito
782 feliz em ver que não houve nenhuma reclamação dos conselhos sobre a falta de sistema
783 para pesquisar endereços e que a Saúde conseguiu liberar o sistema para todos os
784 conselheiros tutelares que agora tem acesso a base de dados do IPM Saúde, e questiona
785 aos Conselheiros Tutelares o que é um atendimento inadequado em saúde? Jerry
786 responde que dentro das violações pode ser qualquer situação desde maus tratos, ser
787 tratado com grosseria ou aspereza, demora de atendimento e fala que provavelmente é a
788 questão de demora no atendimento. Fábio fala que somente a título de informação hoje o
789 Riviera possui quatro linhas telefônicas, tinha cinco, mas como o CRAS não tinha nenhuma
790 a Unidade de Saúde cedeu uma linha para o CRAS. Baú parabeniza todos os Conselheiros
791 pela excelente apresentação e fala que vai aguardar os dados chegarem as suas mãos
792 para que ele possa levar para a Mesa Diretiva e deliberar. **4) Informes:** Baú fala que
793 sábado pela manhã acontecerá uma campanha do Rotary Club Sonhar em parceria com a
794 Secretaria de Saúde, UBS e Farmácias Estrela sobre o descarte de medicamentos de
795 forma consciente. Etelda esclarece para os Conselheiros de Direito que quanto as
796 justificativas de ausência, o Regimento do CMDCA deixa muito claro que devem ser feitas
797 via documento formal, sendo que e-mail não é considerado justificativa de ausência, tanto
798 que todas as justificativas que são lidas nas reuniões são ofícios assinados pelo Secretário
799 ou do dirigente da entidade que é o responsável pela vaga, e caso as ausências não sejam
800 justificadas perderão a vaga, pode ser entregue na reunião seguinte, mas é preciso que
801 seja via ofício. Outra questão são as convocações de reuniões e pautas que são
802 encaminhadas a todos por e-mail e o Whats App foi criado pela agente administrativo para
803 facilitar a comunicação que é particular dela. Etelda solicita gentilmente que os
804 Conselheiros que não forneceram o número do celular, se puderem forneçam, para facilitar
805 a comunicação quando preciso, tanto para as comissões como para as plenárias. Que não
806 serão feitas ligações telefônicas lembrando das reuniões, porque todos já possuem o
807 calendário de reunião que já foi aprovado, e a Secretaria Executiva do CMDCA não tem
808 equipe suficiente para fazer ligações, porque isso leva muito tempo e solicita que todos
809 fiquem atentos aos e-mails e fiquem atentos ao Whats App. Maristela convida a todos para

810 participarem da inauguração da Feira do Teatro no domingo, às oito horas com artesanato
811 e alimentos, a qual será realizada em frente ao Teatro Municipal. Não havendo outros
812 questionamentos e contribuições e com a pauta concluída, o Presidente Rosimar Baú
813 agradece a presença de todos os conselheiros de direito e tutelares presentes, a Mesa
814 Diretiva e a Secretaria Executiva que dá suporte as reuniões. Etelda agradece o coffe que
815 foi uma cortesia da Secretaria Municipal de Assistência Social. Nada mais havendo para
816 tratar, o Presidente dá por encerrada à reunião às onze horas e cinquenta e dois minutos e
817 eu Máisa de Moura Ito _____ Agente Administrativo da Secretaria
818 Executiva dos Conselhos/ CMDCA, lavrei a presente ata que será assinada por mim, e pelo
819 Presidente do CMDCA Rosimar Baú _____, contendo
820 anexa a listagem de presença dos demais participantes da reunião.